

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída *MACBAD*, de Teatro Praga

06 de junho 2021 – 11H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em acessocultura.org.

Apesar das atuais circunstâncias, queremos que te continues a sentir confortável no LU.CA – Teatro Luís de Camões. As novas regras de higiene e segurança do Teatro estão de acordo com as recomendações da Direção Geral de Saúde, para que possas continuar a visitar-nos sempre que quiseres.

Por isso, se tiveres 10 anos ou mais tens de usar a tua máscara durante todo o espetáculo, para te protegeres a ti e aos outros

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

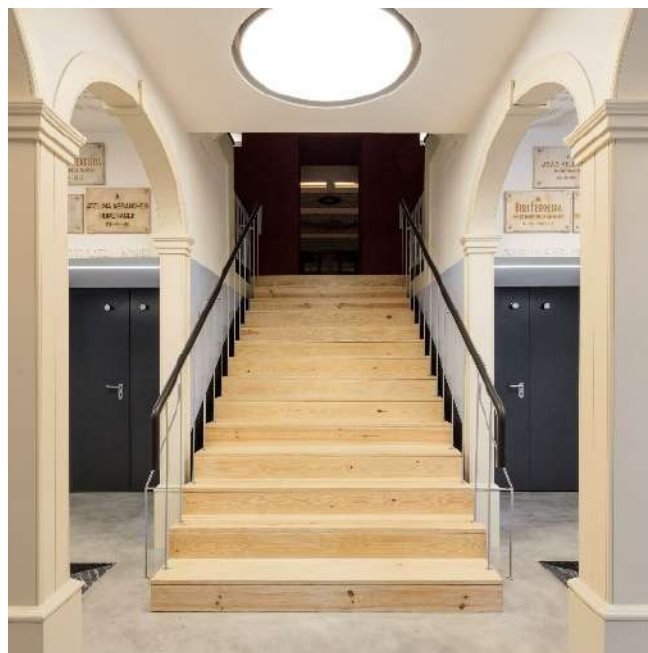
Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a da direita, junto ao segurança) tem uma rampa de acesso.

Essa porta é por onde todas as pessoas entram, as outras duas são portas de saída.



Passando a porta de entrada, estamos no *foyer*. E aqui encontras o tapete com desinfetante e dispensadores de desinfetante para as tuas mãos, basta colocares as mãos por baixo, não necessitas tocar.

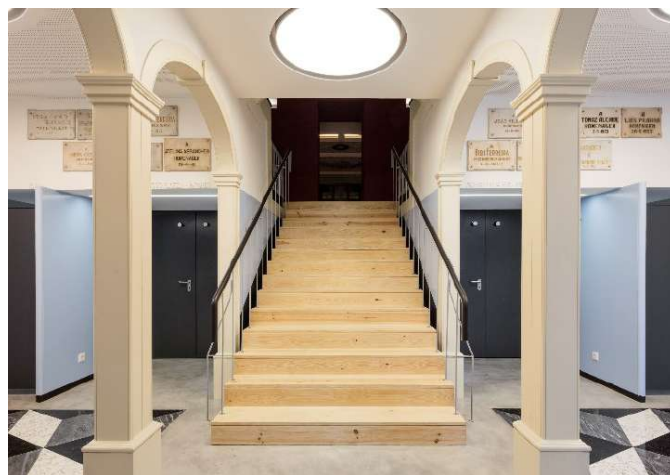


Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.

Comparamos o bilhete na Bilheteira.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas para a sala. O acesso à Sala de Espetáculos, faz-se pela porta que os assistentes de sala indicarem, a outra é para saíres quando o espetáculo acabar..



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.

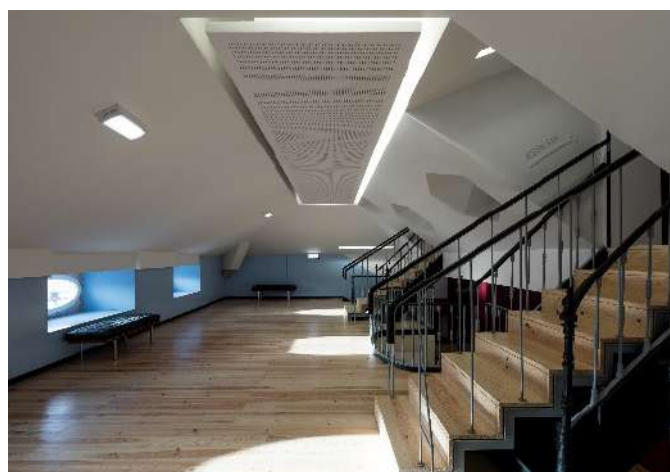


Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.



Vista do palco, a sala é assim.
Se houver alguma emergência,
devemos seguir as indicações dadas pelos
Assistentes de Sala,
pela Segurança e pela sinalética



No fim do espetáculo,
batemos palmas em sinal de agradecimento
e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas
e podemos dar a mão
a quem nos acompanha .

Por último, saímos do teatro
pela porta indicada e podemos dizer que
já fomos ao LU.CA
Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver o espetáculo *MACBAD*, do Teatro Praga.

Este espetáculo é inspirado pelas obras-primas do dramaturgo inglês William Shakespeare. Uma das peças malditas de Shakespeare, «Macbeth»:

a “peça escocesa” que tem como características mais marcantes a presença de um trio de bruxas e as suas profecias.



Nós somos a Cláudia Jardim e o Diogo Bento os atores que te vão contar esta história, onde o herói e vilão Macbeth se chama “MacBad “

não fosse ele o verdadeiro “bad guy! “– tentando escapar às profecias das três bruxas.



Quando entramos na sala, a Cláudia e o Diogo, já estão no palco, sentados a jogar um videojogo que está a ser projetado numa tela grande por cima deles.

Falam alto, porque estão muito Entusiasmados com o jogo. O lado da Cláudia tem luz azul e do lado do Diogo é vermelha.

Entre as secretárias deles existe uma coluna com três focos de luz que vão girando e mudando de cor.



Terminam o jogo, PAUSA

E o Diogo insiste em contar a história de Macbeth, a Cláudia

Fica com medo, pois diz a lenda que dizer o verdadeiro nome da obra de Shakespeare, pode trazer problemas...

O Diogo brinca e repete várias vezes, Macbeth... Macbeth.. Macbeth

Como o Diogo insiste em dizer o nome da peça,

Acontecem coisas estranhas, ouvem-se o som de trovões...

Temos luzes que emitam os relâmpagos, e o palco fica escuro

Iluminado com a cor roxa, que depois é verde, vermelha ao nível das secretárias até que a luz branca volta e vemos novamente os atores.

No ecrã um grande botão vermelho, Pausa



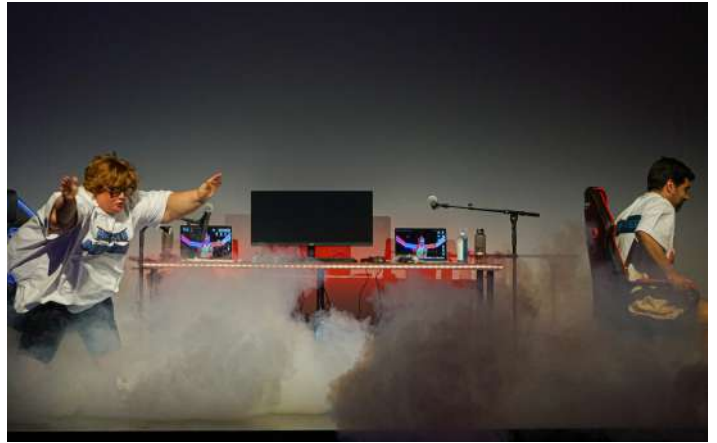
Passado este momento mais intenso, começam a contar-nos a história, no ecrã temos ilustrações que nos ajudam a acompanhar

O palco fica mais escuro, apenas iluminado com a luz das secretárias.



O Diogo volta a duvidar que dizer o nome Macbeth seja perigoso e volta a repeti-lo.
E acontecem mais coisas estranhas...

atrás da tela vemos cair um objeto, que faz barulho quando chega ao chão, os microfones fazem um ruído agudo e palco fica com fumo, ouves um som forte de alarme, mas não te preocupes, tudo faz parte do espetáculo...



A história continua,
E após muitas aventuras,
Chega a altura da FESTA...

**A música está alta para dançar,
o palco fica com muita luz, acendem os dois projetores fortes, com várias cores, as imagens na tela são coloridas e animadas.**



A história do MACBAD termina
“Game Over”

E começam os jogos...

Com a equipa vermelha e azul
Temos os jogos projetados na tela,
os jogadores estão preparados...



A Cláudia puxa pela sua equipa vermelha,
Diogo pela sua, a azul...

falam alto e tentam que as suas equipas
ganhem os jogos

No final todos ganhámos...

A Cláudia e o Diogo falam connosco
despedem-se de nós começa a música, as
luzes brancas acendem, terminou o espetáculo...

Se gostaste podes bater palmas.



Ficha artística:

Texto e Criação Cláudia Jardim, Diogo Bento e Pedro Penim

Interpretação Cláudia Jardim e Diogo Bento

Programação de videojogos Filipe Baptista

Mestra Costureira Teresa Louro

Coordenação de Produção Daniela Ribeiro

Produção Alexandra Baião

Coprodução LU.CA – Teatro Luís de Camões e Oficina – Centro Cultural Vila Flor

História Visual revista pelo Dr. Ivo Serra

Fotografias por José Frade

Esperamos que tenham gostado da visita.